ANO 23.º DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1940 N.º 7340

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ASSISTENCIA ÁS MÃIS E Á PRIMEIRA INFANCIA

O Subsecretario de Estado

da Assistencia Social

deu posse á comissão instaladora

do Instituto Maternal

O sr. dr. Dinis da Fonseca, subsecretario da Assistencia Social, deu ontem posse á comissão instaladora do Instituto Maternal.

Constituem essa comissão, recentemente nomeada em portaria publicada no «Diario do Govêrno», os srs. drs. José Alberto de Faria, director geral de Saude; Bissaia Barreto, João Espregueira Mendes, Pedro da Cunha, Simões Correia, de Macedo Chaves e Francisco Fernandes Homem. O primeiro servirá de presidente e o ultimo dos vogais desempenhará as funções de secretario.

Antes de conferir a posse o sr. subsecretario de Estado fez uma larga exposição sôbre a assistencia medica e social á maternidade e á primeira infancia, afirmando:

—Confiou-me o sr. ministro do Interior o honroso encargo de instalar esta comissão, e antes de assinar o respectivo termo quero dizer algumas palavras de agradecimento e de confiança. Agradeço a V. Ex.as o terem acedido ao convite para colaborar nos trabalhos que a esta comissão incumbem pela disposição do decreto-lei n.º 22.651, e tenho a maior confiança em que do esforço de V. Ex.as resultarão os melhores frutos para a causa da assistencia. Essa confiança apoia-se na categoria das pessoas que fazem parte da comissão, que, pelas funções que exercem e pela devoção já mostrada noutros trabalhos de assistencia, são garantia segura do bom exito, e tambem na propria importancia dos problemas de assistencia que vão estudar.

E explicou:

—A necessidade da assistencia á maternidade e á primeira infancia pode hoje dizer-se uma ideia de interesse geral; todas a reconhecem e proclamam, não sómente como um dever de humanidade, mas como imperativo da defesa social. E' uma assistencia construtiva do futuro e preventiva de outras modalidades, pois na medida que robustecemos as crianças fazemos diminuir os adultos enfermiços e os invalidos precoces. Ouvem-se, frequentemente, criticas ao nosso atraso nesta modalidade, mas cheio que em certo aspecto essas criticas envolvem alguma injustiça.

O sr. dr. Dinis da Fonseca refere a acção desenvolvida nesse departamento da assistencia, durante várias epocas, assinalando como momento culminante o da publicação do decreto-lei n.º 12.477, que reorganizou e D. G. S., a abertura do Abrigo Maternal Bensaude, em 1927, a abertura da Maternidade Magalhães Coutinho, em 1931, e outras importantes iniciativas.

Um novo periodo:

As caracteristicas da nova época iniciada em 1935 vai ser, portanto, a de uma actividade promotora e coordenadora. Vejamos a sequencia dos diplomas publicados: em 30 de setembro de 1938 o decreto n.º 29.030, que instituiu a maternidade Julio Dinis do Porto. Nêste decreto figuram pela primeira vez directrizes que podemos dizer revolucionarias no que diz respeito á fundação das maternidades. Ali ficou consignado que as maternidades, além da sua

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O sr. dr. Diniz da Fonseca com a comissão nomeada

O acôrdo telegrafico

luso-brasileiro

foi assinado ontem

RIO DE JANEIRO, 2 — Como estava anunciado, foi assinado, no Itamaraty, o acôrdo telegrafico entre Portugal e o Brasil, em que serviram de plenipotenciarios o dr. Osvaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, e o embaixador português, dr. Martinho Nobre de Melo.

Durante o acto, celebrado com toda a solenidade, usaram da palavra aquelas duas personalidades, que frisaram as vantagens que o novo acôrdo trará para os dois países, facilitando as comunicações telegraficas e permitindo taxas baratissimas para os telegramas entre os dois países.—(U. P.).

A ANTE-PENULTIMA JORNADA **2.ª TIRAGEM**

O encontro Sporting-Belenenses

foi ardorosamente disputado

A antepenultima ronda do Campeonato Nacional de Futebol—I Divisão, cujo interesse se tem mantido vivo e o resultado imprevisivel, através de 15 jornadas, comportava um jogo de grande espectaculo: O Sporting-Belenenses, no Lumiar, onde dois dos três melhores, separados apenas por um ponto, procuraram «arrumar o caso», perante uma assistencia das mais numerosas, registadas ultimamente—emquanto o Benfica, em Matozinhos, tinha de se desembaraçar do Leixões.

Na tarde de hoje jogaram tambem a Academica com o Olhanense e o Unidos do Barreiro com o F. C. do Porto. O encontro entre o Unidos de Lisboa e o Vitoria de Guimarães, incluido tambem nesta 16.ª jornada, realizou-se ontem, tendo triunfado o primeiro pelo resultado copioso de 14-0, conforme relato dado na nossa 1.ª tiragem. Seguem-se as habituais notas de reportagem.

Como decorreu o encontro entre o Sporting e o Belenenses

Jogo no Estadio do Lumiar—que forneceu, depois do ultimo Benfica-Belenenses, outro grande espectaculo desportivo. O publico acorreu de novo em massa compacta, talvez mesmo em maior numero, enchendo de lés a lés o vasto campo dos «leões».

A perspectiva pelo resultado—que pode fornecer desde já a indicação do novo campeão nacional—é enorme.

Assiste ao encontro o sr. capitão Antonio Cardoso, da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo, Barrosa e Cardoso; Marques, Lourenço e Nogueira; Mourão, Daniel, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Belenenses—Salvador, Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Arbitro—João Vaz.

Antes do começo, os jogadores, alinhados a meio campo, guardaram um minuto de silencio, pela morte do pai de Rafael, do Belenenses.

O Sporting, que joga a favor do vento, factor de certo tomo a considerar, atacou de inicio e logrou um «livre» bastante perto da grande area belenense, que deu a primeira sensação de perigo. Mourão marcou a penalidade e Salvador teve de efectuar uma defesa dificil.

Em resposta, Franklin, depois de uma jogada em bom estilo, rematou muitissimo bem e obrigou Azevedo a defesa «grande».

O primeiro «canto» da tarde é marcado contra o Belenenses, sem que, todavia, traga perigo para as suas redes.

Até ao quarto de hora joga-se com certo equilibrio, em toada talvez pouco precisa—mas vigorosa, atletica, como se entende em um encontro com as caracteristicas deste.

Anota-se que, se o Belenenses tem conduzido melhor a bola do centro do terreno para a baliza adversaria, o Sporting tem tido, no entanto, as jogadas de maior perigo e disfrutado as melhores oportunidades de «goal».

Aos vinte minutos a «équipe» verde-branca joga mais vincadamente ao ataque, sem que, no entanto, o grupo de Belem deixe, por seu turno, de atacar, embora com menos insistencia.

Três jogadas de grande brilhantismo esmaltam agora o encontro e dão pretexto aos mais vibrantes aplausos do publico, que tem dado largas ao seu entusiasmo. Numa delas Mourão, dominando magistralmente a bola no ar e «driblando» varios adversarios, forneceu nota de verdadeira emoção. Nas outras, com caracteristicas identicas, viu-se primeiro Azevedo «mergulhar» aos pés de Franklin e evitar um «goal», e depois Salvador, tambem em mergulho, evitar o segundo golo.

(Vêr continuação na página central)

Cessou ontem

o trabalho

nas minas de carvão

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—Como o presidente da Comissão dos Mineiros, Lewis, não tivesse feito caso do ultimatum que lhe foi enviado pelo Presidente Roosevelt, no sentido de conservar as minas em funcionamento, os mineiros cessaram o seu trabalho depois da meia noite.—(E. T.).

As minas vão ser ocupadas pelo Exercito

WASHINGTON, 2.—O Presidente Roosevelt fala esta noite pela radio, ás 22 horas, sobre a paralisação do trabalho nas minas de carvão.

A's 10 horas de sabado, terminou o ultimatum de Roosevelt a Lewis e verifica-se que, aproximadamente, 530.000 mineiros continuam em greve. Espera-se que o Presidente use dos seus poderes para impedir a parealisação da produção e é provavel que venha a ser dadas ordem para que as minas fiquem em regimem militar.—(Exchange Telegraph).

A ocupação das minas

WASHINGTON, 1 — De harmonia

(Vêr continuação na página central)

FICOU GRAVEMENTE FERIDO

num desastre de viação o chefe das S. A. do Reich

BERLIM, 2.—O chefe das S. A., Victor Lutze, ficou gravemente ferido num desastre de automovel, nas proximidades de Postdam, quando ontem regressava duma viagem de serviço.

O Fuehrer informou-se imediatamente do desastre transmitindo ao chefe das S. A. os melhores votos pelo seu pronto restabelecimento.—(D. N. B.).

ESSEN

foi atacada pela R. A. F.

LONDRES, 1 — Informam, oficialmente, que, na noite passada, a R. A. F. efectuou varios ataques de grande envergadura aos objectivos do Ruhr entre os quais Essen. Não regressaram á base 13 bombardeiros. — (Exchange Telegraph).

A violencia do ataque

LONDRES, 1—Os ataques da noite passada contra Essen elevaram o peso total das bombas lançadas sobre essa cidade a mais de 10 mil toneladas. E' o maior peso lançado até agora sobre qualquer cidade do mundo, e excede consideravelmente a tonelagem de bombas lançada sobre Londres. — (Exchange Telegraph).

Restaurantes de Paris

encerrados por um ano

MADRID, 2—A Agencia Transocean comunica de Paris que 182 restaurantes na capital francesa receberam ordem de fechar por um ano, por causa de desrespeitarem as ordens sobre o racionamento de viveres.—(U. P.).

Noticias diversas

NO ATENEU—Nos amplos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, promovida pelos «Five Devils», realizou-se, ontem, uma «soirée»-dançante a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo». A festa foi muito concorrida e abrilhantada pelas orquestras «Iberia» e «Tipica Pompeus». Durante o baile foram distribuidos ás senhoras muitos brindes e surpresas.

HOSPITAL DE CASCAIS—Na sala das sessões do antigo hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, está a realizar-se, sob a presidencia do provedor, rev. Moisés da Silva, uma sessão solene para entrega da «Taça Caridade» e de diplomas ás colectividades do concelho que contribuiram com donativos para a Pascoa do novo hospital daquela instituição.

TUNA ACADEMICA—O almoço comemorativo do 48.º aniversario da fundação da Tuna Academica de Lisboa realiza-se pelas 12 horas de 16 do corrente, na Pastelaria Marques, e a admissão far-se-á pela apresentação da ultima cota do actual ano associativo.

BENEFICENCIA — A comissão feminina «We are twenty four» promove amanhã, pelas 12 horas, no Ateneu Comercial, uma festa durante a qual será servido um lanche a 24 crianças pobres.

CONFERENCIAS—Na proxima quinta-feira, ás 18 e 30, o conhecido artista cinematografico inglês Leslie Howard fará, no teatro Nacional, uma conferencia sob o titulo «Como um actor encara o papel de Hamlet».

—Prosseguindo na serie de divulgação do arquipelago dos Açores, realizou-se ontem á noite a sexta conferencia sobre aquelas ilhas, pelo escritor sr. Marcelino Lima, que se ocupou da do Faial, uma das mais belas. Seguiu-se um animado baile.

—Na Casa das Beiras, realizou ontem á noite uma conferencia sobre «Coimbra, mãe da poesia» o sr. dr. José Viana. Seguiu-se um serão familiar.

COLHIDO PELO COMBOIO—Ontem, quando atravessava a linha ferrea, foi colhido por uma locomotiva, na estação do Entroncamento, Carlos Matos Arrabaça, 25 anos, pedreiro, natural da Moita da Barquinha, que recebeu ferimentos na cabeça. O infeliz foi conduzido para Lisboa, dando entrada no Hospital de S. José.

TRANSFERENCIA DE PRESO—Antonio Duarte Junior, de 50 anos, maritimo, que se encontrava a cumprir pena na Penitenciaria de Lisboa, foi conduzido para o Manicomio Miguel Bombarda.

DESASTRES—Na sala de observações do Hospital de S. José, deram entrada Matilde Gomes dos Reis, de 44 nos, natural e residente no Cacem de Cima, com varias contusões pelo corpo, provenientes de queda; e Antonio Marques Salvador, 28 anos, carroceiro, residente no Barreiro, que ali foi colhido pela carroça de que era condutor e sofreu o esmagamento dum pé.

MISERICORDIA DE LISBOA—A Santa Casa da Misericordia de Lisboa recebeu, para fins de assistencia, das sr.as D. Albertina Adelaide, D. Amelia Carlota e D. Adelina Henriqueta Calheiros da Camara a quantia de 5.000 escudos.

VISCONDES DE S. PEDRO

Com demora de alguns meses, partem hoje, para as suas propriedades da Beira Baixa, seguindo dali para a sua casa da Anadia, os srs. viscondes de S. Pedro.

CONFRATERNIZAÇÃO—O pessoal das casas de material fotografico que disputaram o trofeu desportivo «Por bem», reuniu-se, hoje, num almôço de confraternização, no Café Suiço. Trocaram-se brindes muito afectuosos, entre os numerosos convivas.

O 62.º ANIVERSARIO
da Associação dos Albergues Nocturnos

Para comemorar o 62.º aniversario da benemerita Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa—que tem a sua sede na rua da Cruz dos Poiais, 10, celebrou-se hoje, ás 10 horas, missa acompanhada a orgão e a canticos pelas alunas do Colegio de Santo Antonio (da Ordem Terceira a Jesus). O celebrante proferiu uma alocução.

A's 15 horas, houve um sarau infantil, pelas alunas do Colegio acima mencionado.

Assistiram a estas cerimonias os membros do conselho de administração daquela agremiação e muitos socios. E a elas se associou a Ordem Terceira a Jesus, como se tem associado á benefica obra da simpatica instituição, concorrendo para o bem dos velhinhos i por ela protegidos.

Dr. Morais David

Mudou o seu consultorio para a **Avenida da Liberdade, 245, 1.º, Esq.** — Tel. 4 8969. — Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 14 horas.

DR. G. DE BRITO CHAVES
R. ROSA ARAUJO, 8-A

TENENTE-CORONEL
José de Gusmão Calheiros
MISSA

Sua mulher e filha mandam rezar missa do 1.º aniversario, por alma de seu saudoso marido e pai, amanhã, 3, ás 9 1/2, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Disputou-se pela 1.ª vez
a rampa ciclista de Santa Catarina

Pode dizer-se que esteve hoje em festa o bairro de Santa Catarina. Manhã cedo, começaram os preparativos da prova ciclista denominada «1 Rampa de Santa Catarina», promovida por um grupo de entusiastas da modalidade, á frente dos quais estava Manuel Prego, dirigente da U. V. P.

A iniciativa, que deu a primeira prova particular da temporada, foi coroada de exito, sob todos os aspectos.

Ao longo da ingreme calçada de Castelo Branco Saraiva, que vai da Boa Vista ao Alto de Santa Catarina, juntaram-se centenas de pessoas e as janelas—algumas vistosamente engalanadas—apinharam-se de curiosos, que não se cansaram de incitar os concorrentes, á sua passagem. O ciclismo teve, portanto, uma excelente jornada de propaganda.

Desportivamente, tambem só há motivos para dizer bem. Dos clubes que ultimamente têm tido representantes nas provas, só um não deu a sua adesão á simpatica iniciativa que, estamos certos, terá continuidade.

Vitoria de Abrantes Correia e do Benfica em «iniciados»

As partidas começaram á ser dadas pouco depois das nove horas, com intervalos de um minuto—primeiro, os «iniciados», depois, os «amadores», «juniors» e «seniors».

O vencedor correu em 13.º lugar...com vista aos supersticiosos. A facilidade com que cobriu os ultimos metros deixou logo adivinhar uma boa classificação. E tão boa ela foi que Abrantes Correia veio a creditar-se do melhor tempo das duas categorias. Uma vitoria absoluta. O rapaz já no ano findo, vencendo a «Rampa do Vale de Santo Antonio», evidenciara as suas aptidões.

Digna de realce a vitoria colectiva do Benfica, que só apresentou três concorrentes.

Classificação: 1.º Abrantes Correia (Bfc.) 1 m. 3 s 1/5; 2.º Martins Coelho (Bfc.) 1 m. 11 s. 25 2/5; 3.º Domingos Soares e Manuel Rodrigues (A. Apolo), em 1 m. 12 s.; 5.º Carlos Mota (Bfc.) em 1 m. 13 s. 3/5; 6.º Carlos Quadros (A. Ap.), em 1 m. 15 s. 2/5; 7.º Fernando Vidal, (Comb.) em 1 m. 16 s. 3/5; 8.º Alvaro Figueiredo (Apolo), 1 m. 17 s. 1/5; 9.os Antonio Tavares (Os 15) e Antonio Lopes (Comb.), ambos em 1 m. 18 s.; 11.º Afonso Duarte (Apolo) em 1 m. 18 s. 2/5; 12.º Luiz Rainho (Comb.) em 1 m. 19 s. 3/5; 13.º Antonio Marques (Comb.) em 1 m. 20 s. 2/5; 14.º Adriano Oliveira (Comb.) em 1 m. 21 s. 1/5; 15.º Amandio Dinis (ind.) em 1 m. 21 s. 2/5; 16.º Ildefonso Dias (Apolo) em 1 m. 23 s. 1/5; 17.º Eduardo Marques (Apolo) em 1 m. 25 s.; 18.º Antonio Silva (Apolo) em 1 m. 28 s.; 19.º José Santana (ind.) 1 m. 33 s.

A classificação por «equipes», atribuida pela soma de tempos dos três melhores classificados deu o seguinte resultado: 1.º Benfica, em 3 m. 28 s. 1/5; 2.º Alunos de Apolo, em 3 m. 39 s. 2/5; 3.º Combatentes, em 3 m. 54 s. 1/5.

João J. Nunes e o Lisgás venceram em «amadores»

A prova de «amadores» reuniu os melhores nomes da categoria. Luta renhida pela escassa diferença de tempos anotados. Registaram-se só três faltas de comparencia. Nos lugares de honra figura o bentiquense Marçal Loureiro, que quis matar saudades. E tão bem se houve que ficou em 4.º lugar, á frente doutros que podiam ser tidos como favoritos.

Pinto Ribeiro, um individual, que veio de Sesimbra, teve tambem bom comportamento

Classificação: 1.º J. JJ. Nunes, em 1 m. 4 s. 1/5; 2.º Aristides Paulo, em 1 m. 5 s.; 3.º Francisco Castro, em 1 m. 7 s. 1/5, todos do Lisgás; 4.º Marçal Loureiro (Bfc.) em 1 m. 7 s. 3/5; 5.º Serafim Paulo, em 1 m. 8 s.; 6.º Afonso Espalha, em 1 m. 10 s. 2/5, ambos do Lisgás; 7.º M. Pinto Ribeiro (ind.) em 1 m. 11 s.; 8.os, Marino de Oliveira (ind.) e Ernesto Rodrigues (Ilum.) ambos em 1 m. 12 s.; 10.º Silvio Costa, em 1 m. 13 s. 1/5; 11.º Manuel Rocha, em 1 m. 14 s. 2/5, ambos da Iluminante; 12.º Tavares da Silva (Lisgás) em 1 m. 15 s.; 13.º José Jacinto (Ilum.) em 1 m. 15 s. 1/5; 14.º Campos Avelar (Ilum.) em 1 m. 15 s. 35; 15.º Fernando Silva (Lisgás) em 1 m. 16 s. 3/5; 16.º Guilherme Jacinto (Ilum.) em 1 m. 18 s. 3/5; 17.º Manuel Espadinha (Ilum.) em 1 m. 21 s. 1/5; 18.º Amandio Monteiro (Ilum.) em 1 m. 21 s. 3/5.

Por «equipes»: 1.º Lisgás, em 3 m. 16 s. 2/5 (taça «Stadium»); 2.º Iluminante, em 3 m. 39 s. 1/5 (taça «Augusto Viegas»).

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
21,30 Noticiário	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
21,45 Noticiário	DJC.	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Vida desportiva

VOLLEYBALL—No campo do Instituto Superior Tecnico disputaram-se hoje dois jogos do torneio promovido pela Associação de Volleyball de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados: Sporting-Ateneu Comercial, 15-1, 15-1 (2-0); Tecnico-Ericeira, 15-1, 15-4 (2-0). O Belenenses marcou pontos por desistencia do Unidos.

PROVAS DE TIRO—Na carreira de tiro «Duque Soares», em Pedrouços, disputou-se hoje a prova «Maio de 1943», organizada pela Sociedade de Tiro n.º 2. O fogo foi feito a 50 metros, com carabina de precisão e em alvo internacional.

Classificaram-se: 1.º — Joaquim Ramalho Sampaio, com 189 pontos; 2.º—José Pereira Mateus, 187; 3.º—Joaquim Marques de Oliveira, 186, 10/10; 4.º—Mario Borges Lança, 186, 10/10, 7/9; 5.º—Julio Pinto Marques, 186, 10/10, 6/9; 6.º—José Lagrange e Silva, 180—todos da S. T. n.º 2; 7.º—Alfredo Cardoso Alves, da S. T. n.º 3, 179; 8.º—Eugenio Costa e Silva, da S. T. n.º 2, 174; 9.º—Manuel dos Santos, da S. T. n.º 3, 173; 10.º—Alvaro Leitão, da S. T. n.º 2, 168; e 11.º—Dr. Ayala Boto, da S. T. n.º 2, 161 pontos.

O juri estava formado pelos srs. capitão Quadros, subdirector da carreira de tiro de Pedrouços, Magalhães Oliveira, secretario-geral da Federação de Tiro, e Antonio Montez, representante da S. T. n.º 2.

HAND-BALL—Os encontros hoje disputados, a contar para o campeonato lisboeta, forneceram os seguintes resultados:

No Lumiar: O Unidos venceu o Sporting em 1.as por 3-1 e foi vencido em 2.as por 5-2.

Em Marvila: O Belenenses bateu o Marvilense em 1.as por 6-1 e foi vencido em 2.as por 2-1.

No Campo Grande: «Os Treze» ganhou ao Benfica por 6-1.

BESKET-BALL—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de basket-ball, com a efectivação dos encontros correspondentes á 16.ª jornada.

Registaram-se os seguintes resultados:

Divisão de honra—Em Alcantara, o Atletico venceu o Lisgás em 2.as e 3.as, respectivamente, por 57-15 e 28-26. Em Santo Antão, os «acelistas» derrotaram o Maria Pia por 25-18 e 19-11, respectivumente, em 2.as e 3.as. Em Algés, os donos da casa ganharam ao Rio Seco, em 3.as, por 110-11 e perderam em 4.as por 18-30.

Em Carnide, o Sporting derrotou os donos da casa por 42-28, em 4.as; os carnidenses ganharam em 2.as e 3.as, respectivamente, por 38-28 e 42-25.

I Divisão—Em Santo Amaro, o Casa Pia ganhou ao Nacional de Natação, em 1.as, por 41-31, em 3.as, por 27-18 e, em 4.as, por falta de comparencia do adversario; em 2.as venceu o Nacional por 41-25. Na Boa Hora, os locais derrotaram o Braço de Brata por 32-20, 21-19, 23-9 e f. c., respectivamente, em 1.as, 2.as, 3.as e 4.as. Em Pedrouços, os donos da casa bateram o Campolide por 51-40 em 1.as, em 2.as, 3.as e 4.as, os visitantes ganharam, respectivamente, por 43-21, 38-27 e 27-18.

ATLETISMO—O S. L. Benfica organizou hoje mais uma série de provas destinadas a socios e simpatizantes, as quais tiveram os seguintes resultados:

60 metros—1.º—Melo e Silva, 7 s. 4/10; 2.º—Nelson de Carvalho, 7 s. 5/10; *250 metros*—1.º—José Simões, 32 s. 5/10; 2.º—Espirito Santo e Silva, 34 s. 2/10; *700 metros*—1.º—Vasco Ferreira, 2 m. 3 s. 4/10; 2.º—Domingos Carvalho, 2 m. 6 s.; *Altura*—1.º—Humberto Pereira, 1m,60; 2.os—E. Santo e Silva e Dahnon, 1m,55; *Disco*—1.º—B. Ferro, 34 metros; 2.º—José Pisca, 27m,10; *Péso*—1.º—Monteiro, 13m,32; 2.º—B. Ferro, 12m,87; *Comprimento*—1.º—Moura, 5m,54; 2.º—Duarte, 5m,51.

HIPISMO—A S. H. P. resolveu adiar para amanhã, ás 15 horas, as provas que estavam marcadas para hoje, correspondentes á 10.ª jornada das «Poules».

CROSS-COUNTRY—Nos terrenos anexos ao campo da Tapadinha, efectuaram-se os campeonatos regionais desta modalidade, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Principiantes—4.500 metros—1.º — Antonio Azevedo (Atletico C. P.) 16 m. 55 s 6/10; 2.º—Amandio Dinis (Belenenses), 17 m. 4 s. 8/10; 3.º Jaime Neves (Arroios); 4.º Candido Pedro (Atletico); 5.º José Martins (Arroios). Por «equipes»: 1.º Benfica, 35 pontos; 2.º Atletico 39 pontos.

Juniors—6.00 m.—1.º Alberto Ferreira (Sporting), 20 m. 40 s. 5/10; 2.º João Silva (Benfica) 22 m. 27 s. 2/10; 3.º Manuel Gonçalves (Benfica). *Por «equipes»*—1.º Benfica, 9 pontos; 2.º Sporting, 12 pontos.

«Seniors—9.000 m.—1.º Felipe Luiz (Atletico), 33 m. 57 s. 8/10; 2.º Anibal Barão (Sporting) 34 m. 32 s. 8/10; 3.º Salvador Antunes (Atletico), 34 m. 32 s. 8/10; 4.º Jaime Miranda, 5.º João Miguel, ambos do Benfica. *Por «equipes»*—1.º Atletico, 10 pontos; 2.º Benfica, 16 pontos.

NATAÇÃO—Abriu hoje a nova temporada de natação. Como de costume, o acontecimento é assinalado com um festival organizado pela Federação Portuguesa de Natação, marcado para a piscina do Sport Algés e Dafundo—que continua a ser o melhor clube da especialidade.

O programa, bem elaborado e com condições de agado atraiu bastante publico, que segue interessado as varias provas, cuja disputa principiou á hora a que fechamos esta noticia.

TÉNIS—O Clube Internacional de Futebol tem presentemente em organização dois torneios. O primeiro, destinado a recomeço da actividade, vai ser disputado em «singulares-homens», com «handicaps», nos dias 7 e 8. A inscrição destinada aos socios pode fazer-se pelo telefone 6 3150.

BOX Terça-Feira DIA 4 ás 21,30

NO COLISEU DOS RECREIOS

REAPARIÇÃO DO VALOROSO

BENI LEVI

que se baterá em 10 assaltos com o científico italiano

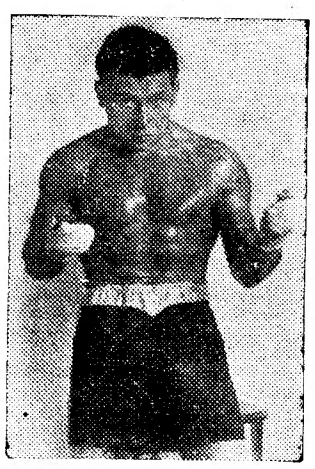
TONI CESARI

Figueiredo

Domingos Figueiredo (2.ª s.) que substitue **XANGAI** contra o espanhol **Sória** (1.ª s.)

AUGUSTO DE SOUSA contra o espanhol **MESSEGUER**

LARZEN contra **ISASTI**



Toni Cesari

Manuel Matos contra **Antonio Silva**

Eliminatoria do Campeonato de Portugal dos Leves — Em 10 assaltos

BILHETES A' VENDA

VARIEDADES

HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE

O novo triunfo do consagrado escritor VASCO DE MENDONÇA ALVES

Rompia a manhã

com Irene Izidro e Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz e Barroso Lopes

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

UM TRIUNFO INEXCEDÍVEL

A grande revista do

AVENIDA Telefone 2 7273

De Fora dos Eixos

2 sessões: 20,30 e 22,45

O maior êxito da temporada

O GRANDE CARTAZ DO

APOLO Telef.: 26643

Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45. a revista com 2 actos e 21 quadros

ALERTA ESTA'!

pela comp. **Mirita-Vasco,** de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere».

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

Teatros e Cinemas

Uma estreia

Representou-se um drama no Principe Real, original dum escritor que, noutros trabalhos, tinha sido infeliz. Na noite da estreia, estavam varios autores largando dichotes á obra do colega, quando entrou o Eduardo Reis, que vinha da «première».

—Então que tal foi a estreia?—pregunta um.

—Um sucesso!—disse o Reis.

—Foi?

—A meio do 2.º acto, levantou-se a plateia.

—Serio?

—Levantou-se... e saiu.

EFEMERIDES

1886: morre a actriz Maria Adelaide.

1896: primeira representação, no D. Amelia, do «vaudeville» em 3 actos «O sr. director», de Bisson e Carré, pela companhia italiana Emmannuele e Rossi.

1914: festa artistica da actriz-cantora Judice da Costa, no Trindade, com a opereta de Franz Lehar «Emfim, sós!».

1918: morre o actor Augusto Rosa.

1930: morre o actor Roque (Francisco da Assunção Ferreira Roque).

«A Perola da China»

no Trindade

Continua com o mesmo entusiasmo e interesse do publico a grande revista-fantasia «A Perola da China», com Alvaro Pereira e Laura Alves, em duas magistrais criações, o «Zé Maria» e o «Grão de Bico», figuras que acompanham toda a peça e que arrancam as mais francas gargalhadas. A peça tem lindos numeros, primorosamente cantados por Luiza Nobre, Mina Braga e Alberto Ribeiro. A montagem da «Perola da China» é das melhores que se têm visto, com feericas apoteoses e bailados de grande fantasia.

O exito de «Rompia a manhã» no Variedades

Popular pelo sentimento e pela alegria do seu entrecho, e ainda pela humanidade dos seus personagens, que o consagrado escritor Vasco de Mendonça Alves tão bem soube arrancar á vida das nossas ruas de Lisboa, e ainda pelo seu magistral desempenho, em que avultam nos principais papeis os nomes de Irene Isidro, Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Barroso Lopes e João Perry, a comedia «Rompia a manhã» continua no Variedades a ser o espectaculo predilecto de todo o publico. Todas as noites, duas sessões ás 21 e 23 horas.

A carreira de «A Costureirinha da Sé»

Na sua gloriosa carreira continua triunfante no teatro Maria Vitoria a já por todos consagrada como a imperatriz das operetas populares «A Costureirinha da Sé». Espectaculo magnifico, rico de côr e de salutar pitoresco, ele é e será, por longo tempo ainda, o espectaculo querido de todo o publico. No seu brilhantissimo desempenho tomam parte Antonio Silva, Costinha, Carlos Baptista, Luiza Durão, Josefina Silva e a novel actriz Maria Clara. Hoje e todas as noites, duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Atrás do reposteiro

A companhia do D. Maria está em negociações para ir dar três espectaculos no Coliseu do Porto, com a peça «Electra e seus fantasmas», transitando depois para o Rivoli.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa iniciam brevemente uma «tournée, com peças apenas com dois personagens.

—Nos dias 9 e 10 de maio a companhia Alves da Cunha dará no novo teatro de Almada as peças «O Instinto» e «Poder de Fatima».

—A companha Maria Matos deve reaparecer em Lisboa no mês de agosto.

—Um dos quadros novos da revista «De fora dos eixos» é uma «charge» ao teatro dos fantoches, do Mestre Gil.

—Desligou-se da parçaria Carlos Alberto e Frederico de Brito, retirando toda a sua colaboração da revista «Sol e dó»; em ensaios no Variedades, o autor teatral Xavier de Magalhães.

—Entrou em ensaios no D. Maria a peça «A volupia da honra», de Pirandelo.

—Vai ingressar na companhia do Avenida o actor Carlos Alves. Na sexta-feira, tambem se estreia neste teatro a estrela de baile Anita Costa, que trabalhou ultimamente no Scala de Berlim.

Primeiras exibições

«Ela e o secretario», no Eden

A mulher tambem tem os seus direitos—todos os seus direitos. Nós damos-lhe, inteiramente, os do coração, mas ela, como é natural, entrou na via publica, onde conquistou um lugar de relêvo, duplamente, pela sua inteligencia e pela sua feminilidade. O filme do Eden é a historia—adoravel historia—duma mulher-cerebro, duma mulher-vontade, que dirige uma vasta empresa e que usa dum secretario, o mais elegante possivel, para a defender de todos os assaltos sentimentais, e convencer as esposas dos clientes da casa de que nada têm a recear da sua perturbante beleza, quando trata com «eles». A comedia é dum primoroso estilo, recortada de ironia, sorriso permanente, alegre e subtil, envolvente e aliciante, através dum assunto por natureza rico de interesse psicologico, que o realizador bordou de pormenores deliciosos.

Desempenho excelente, um assombro de espontaneidade: Mac Murray e Rosalind Russel, são eles, num duelo excitante que nos ennebria pelo calor de vida e pelo acento justo.

Complementos de grande interesse, entre os quais dois jornais, no qual se foca a epopeia militar inglesa na guerra de Africa, vendo-se o ataque do 8.º Exercito á Linha Mareth, e a sua manobra vitoriosa, de flanco, em El Hamma. —*Visor 42.*

«Texas», no Condes

O filme é uma verdadeira cavalgada de imagens. E' uma historia vibrante e apaixonada de «cow-boys», com cenas intensas, movimentadas, que entusiasmam e admiram já pela sua audacia, já pelo seu heroismo. Sente-se o nervo do realizador, que, no genero, quis fazer melhor e conseguiu-o, baralhando, por completo, o entrecho classico, para renovar o tema, oferecendo-nos aspectos palpitantes, ineditos. «Texas» é bem um filme americano, cujas caracteristicas principais são a acção e a imaginação. Dois jornais de guerra com interesse, e, em «fim de festa», a gentil e celebre Brazalema, que já conquistou o publico.—*Visor 41.*

Actualidades

DEDOS SEM ANEIS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Rings on her Fingers». Direcção de Rouben Mamoulien. Protagonistas: Henry Fonda e Gene Tierney. Produção e distribuição, Fox.

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu: «O Misterioso Doutor Satan». Quarta-feira: estreia de «A Selva em Fogo»

E' hoje a penultima noite em que se exibe, no Coliseu, o gigantesco filme que tanto tem dado que falar pela audacia do seu entrecho e pelos vibrantes entusiasmos que tem despertado: «O Misterioso Dr. Satan», o diabolico inventor de maquinas de destruição da Humanidade, tenazmente combatido e que morre num dos seus inventos. Amanhã: ultimo dia deste emocionante filme, em «matinée» e á noite.

Quarta-feira: estreia de um novo programa com «A Selva em Fogo», cuja acção violenta se passa no encantador ambiente de sonho de uma ilha dos Mares do Sul. Preços populares. Bilhetes á venda.

CASABLANCA

Emp. José Miguel Telef. 21369

Hoje e todas as noites ás 21,30 horas

Um maravilhoso espectáculo de

MUSIC-HALL

MARIETINITA — Les Roulans — Hermanos Montesan — Hermanas Mary Sandras — Dora Vieira — Ruy Meio'o — Judite Pinto — Xavier Pinto — Marcia Condessa — Jaime Silva — **ORQUESTRA FABRE — Orquestra Portuguesa de Guitarras.**

Impecavel Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção — Entrada **5$00**

3.ª feira **Noite da Moda**

ERCILIA COSTA

UM TITULO:

MIAMI

UM NOME:

SOUSA PINTO

SIGNIFICAM:

— O MELHOR DANCING

— A MELHOR ORQUESTRA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

A peça portuguesa em 3 actos, de

FREDERICO PRESSLER

LABIRINTO

com **Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Paula, Adelina Campos, Maria Brandão, Robles Monteiro, João Villaret, Raul de Carvalho e Luiz Filipe** nos principais papeis

MARIA VITORIA

HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TRINDADE Telefone VINTE MIL

2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45

Um grande sucesso em marcha

A revista-fantasia cheia de graça, de pitoresco e de originalidade

A PEROLA DA CHINA

com **Alvaro Pereira** no caixeiro «Zé Maria» e **Laura Alves** no «Grão de bico»

E UMA GRANDE COMPANHIA

TEATRO DE MESTRE GIL

FANTOCHES ARTISTICOS

sucesso inigualavel das peças

I — Auto da Barca do Inferno

II — A Cabrinha Mé-Mé

III — A Grande Parada

HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45

Matinée todos os dias às 15,30

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92

ao lado do Coliseu — Tel. 28295

OLYMPIA AMANHÃ

Um programa admiravel

REPOSIÇÃO, em copia nova, da obra de Frank Capra

Não o levarás contigo!

Um filme de sempre, com um tema inesquecivel

E a estreia de grande êxito **LUTAR PARA VIVER (CAFÉ HOSTRSS)** com **Ann Dvorak** e **Preston Foster**

Marcyl

AGUA DE COLONIA PARISIENSE DE SUPREMA DISTINÇÃO

São Luiz 7.ª semana

O Costa do Castelo

Direcção de Artur Duarte

com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

T. 27172—A's 21,30

CONDES **TEXAS**

com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 A PRIMAVERA DA VIDA ESTA MULHER É MINHA

TIVOLI 2.ª semana e ultima

Pitt, vencedor de Napoleão

com Robert Donnat, Robert Morley, Phyllys Calven

A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

BILLY, O VINGADOR

com Robert Taylor, Brian Donlevy e Ian Hunter

REX Telef. 29656 A's 21

MARIANELA

Venceu a dançar

POLITEAMA 2.ª semana

HEROIS ESQUECIDOS

com James Cagney, Priscilla Lanne e H. Boccart

Telef. 26305 A's 21 e 30

CAPITOLIO Mulheres e musica

A Baía do Hudson

A's 21 e 15

CENTRAL 24581

MATINÉES DIARIAS A's 21 30

A grande ilusão

DÁ-ME O TEU CORAÇÃO

EDEN

ELA E O SECRETARIO

(TAKE A LETTER, DARLING)

Direcção de Mitchell-Leisen

com Rosalind Russel e Fred Mac Murray

A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 0763

MATINÉES DIARIAS

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 **A PRIMAVERA DA VIDA** **Esta mulher é minha**

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 63065 CARMEN (a de Triana) Desfiladeiro tenebroso

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **A rainha da canção** com Alice Faye

A procissão da Saude de antigas *tradições...*

A velha Mouraria está em festa. Desde o meio dia que o bairro está bloqueado. Um silencio alfombra as ruas. E ha aromas magoados, que se dizem pela côr, o rôxo do alecrim, o oiro dos junquilhos, a neve das rosas, que floriram no chão ennegrecido. Nunca foi tão linda a Mouraria. O Arco parece um painel, constelado de bandeiras. As janelas, coalhadas de cabeças, retabulos ingenuos, dum anonimo pintor mistico. Aquele predio esguio, como a pròa dum navio, que fica mesmo ao lado das escadinhas, desapareceu sob as colchas de damasco, os panejamentos de veludo, e estandartes a flutuarem ao vento, cruzes e quinas de Portugal. As janelas de peito, os predios de ressalto, seiscentistas, as grades altas dos terceiros andares, até as mansardas, tudo são flores, mulheres, crianças, e aqui e ali uma vela, de chama doirada, que a aragem de maio, por vezes, dura, fustiga, sem lograr apagar. A multidão é enorme. Sente-se um coração de fé—devoção, curiosidade, respeito. Senhora da Saude, legenda doirada da cidade, que começou num dia longinquo de 1570, quando a peste enchia a cidade de cadaveres. E ficou para sempre, até ser patrona dos artilheiros, e com eles, viu o fogo dos combates, tal qual Santo Antonio, na Guerra Peninsular. Da ermidinha rustica de aldeia, as horas dobradas, nos sinos, parecem mais lentas. Todo o bairro espera, que hoje é dia de sol, e Nossa Senhora da Saude, no seu andor de rosas, itinerante nos seus milagres, dará volta ao bairro, e irá mais longe. Oficiais, deputações de regimentos, Marinha, Exercito, G. N. R., Legião, Brigada Naval, Mocidade ceguinhos que não vêem a luz do mundo, mas que têm lá dentro uma que nunca se extingue, e, por cima, de casa para casa, janela para janela, arcos triunfais, outros tantos arcos-iris, a que faltam, apenas, as ponibas do Paracleto. São quatro horas, e, na multidão, que se comprime das testas das ruas, desce como uma catarata da rua dos Cavaleiros, espera no Socorro, e se estende pela rua da Palma, há o fremito dos grandes momentos. Já saiu! Nossa Senhora, com o seu vestido côr de rosa, do tempo de D. Miguel, está paramentada. A seu lado, D. Sebastião, corpo nu, acorrentado ao cepo da ignominia, lacerado de setas. Ouvem-se os clarins. Toques de sentido, de respeito. Já no largo surge o pendão, de seda branca, lavrada, numa chuva de petalas. As mulheres ajoelham, penitentes. Há mãos estendidas para ela, com os dedos convulsos, chamas de esperança e de arrependimento, a bailar—e outras, serenas e brancas, de corpos que não se vêem, nas janelas altas. Um grito desgarrado. Lagrimas a correr. Uma banda segue atrás do pendão. Depois, a cruz, alta e misericordiosa, e, na sua sombra enorme, os primeiros anjos, de asas doiradas, olhos a brilharem, boquitas de rosa, promessas, comungantes, santos e apostolos, tudo pequenino, como se fossem figuras de presepio. S. Sebastião atravessa a via sacra gotejando sangue. Oficiais de altas patentes, fardas, condecorações, mancha policroma, enorme, inextinguivel. Há uma chuva de petalas que não pára. Depois, Nossa Senhora, no seu trono doirado, e a chuva fragante é mais densa. As flores tombam nas suas mãos, rolam-lhe aos pés, e ela, nem sorri, fitando o ceu, procurando as estrelas que, a-final, estão nos seus olhos. Tudo aquilo é luz. O sol parece que está mais perto da terra.

Lentamente, os sacerdotes passam e, no meio deles, a figura asceta do bispo polaco dr. Stanislaws W. Okoniewski, que dirigiu a procissão. Alguma coisa vai com ele: a hostia imaculada da sua patria.

* * *

A esposa do Chefe do Estado assistiu á procissão. O serviço de ordem, que decorreu sem quaisquer incidentes, foi dirigido pelo sr. tenente Silva Pais.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Continuação da instabilidade atmosferica e trovoadas, sobretudo durante a tarde, na zona do Interior. Temperatura estacionaria. Vento predominante dos quadrantes de Nor... fresco e, por vezes, ...

Temperaturas ... em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *maxima, 21º,5; minima, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,7; minima, 13º,2.*

BOMBEIROS DE CARNAXIDE

Foi entregue á corporação dos Bombeiros Voluntarios de Carnaxide um automovel «Tatra», cedido pela Alfandega de Lisboa, a pedido do actual comandante, a-fim-de suprir a falta de viaturas para as exigencias locais.

Prosseguem tambem as obras de ampliação do quartel daquela corporação.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Violentas acções navais ao largo da costa da Tunisia

LONDRES, 2. — Comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte: «Uma formação das nossas unidades costeiras, operando ao largo do Cabo Bon, atacou dois caçaminas italianos ancorados na baia. Essas duas unidades foram inutilizadas.

Depois, a mesma formação atacou uma vedeta alemã e aviões pousados na praia. A vedeta foi incendiada e alguns aviões foram atingidos.

Ao principio da tarde, foi localizado um grande barco a motor, com rumo ao norte, escoltado por contratorpedeiros e aviões. Não obstante o fogo das baterias costeiras e dos caças inimigos, as nossas unidades ligeiras aproximaram-se rapidamente e atacaram, empregando torpedos. O navio a motor foi atingido, sabendo-se depois que se afundou. Durante mais duma hora, as nossas unidades foram violentamente atacadas por caças inimigos. Uma delas incendiou-se e foi abandonada e afundada pelas nossas proprias forças, depois dos seus tripulantes terem sido salvos, sob o fogo do inimigo.

Tivemos alguns mortos e feridos. Na noite de 29 para 30 de abril, as nossas forças navais ligeiras, em operações ao sul da Sicilia, avistaram um navio mercante inimigo escoltado por barcos de vedeta. Esse navio foi afundado».—(E. T.).

Ataque a um comboio aliado

ARGEL, 2—Ao largo do porto de Argel unidades navais inglesas e norte-americanas destruiram dois grandes submarinos do «eixo» e, possivelmente, causaram a destruição de mais três, quando varias formações de submersiveis atacaram um grande comboio maritimo aliado.

Dois barcos de carga aliados, de tolenagem média, foram afundados devido á acção do inimigo, segundo informam as autoridades navais de Argel.—(U. P.).

Navios do «eixo» afundados

ARGEL, 2 — As forças aeronavais aliadas afundaram 17 barcos do «eixo» na zona de batalha do Mediterraneo, dos quais dez foram destruidos pelos submarinos ingleses e os restantes sete pelos bombardeiros ingleses e norte-americanos. Dois dos barcos afundados eram petroleiros e dirigiam-se para a Tunisia.

Foram abatidos sobre o estreito da Sicilia 5 grandes aviões de transporte «Junkers-52».—(U. P.).

Submarino alemão afundado

WASHINGTON, 1—Um guarda costas americano afundou um submarino alemão, ao largo da costa da Carolina. Trinta e três oficiais e marinheiros alemães foram recolhidos pelo navio americano e são actualmente prisioneiros de guerra nos Estados Unidos.—(E. T.).

As perdas aliadas

WASHINGTON, 1—O coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, declarou que os navios afundados pelos submarinos foram muito menos numerosos em abril do que em março.—(E. T.).

Ministro das Obras Publicas

SANTAREM, 2—*(Pelo telefone)*—O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado do sr. Antonio de Bastos, presidente da Camara Municipal, e doutras entidades oficiais, visitou hoje Santarem, tendo estado na Cidade-Jardim, onde se encontra quasi concluido o novo Liceu Sá da Bandeira, cujas obras apreciou demoradamente.

Depois de almoçar num dos hoteis de Santarem, aquele membro do Govêrno visitou varios miradouros e as obras em curso na igreja da Graça e noutros locais.

Homenagem a um médico no hospital do Rêgo

O sr. dr. Fernando Rocha, director da enfermaria do serviço de cirurgia da Tuberculose pulmonar do Hospital do Rego, teve ontem uma justa e calorosa manifestação de apreço e carinho, prestada pelos seus colegas, não só dêste hospital como de varias clinicas hospitalares, e do pessoal de enfermagem e doentes, pois deixou o serviço em virtude de atingir o limite de idade. Ontem, quando aquele clinico ali compareceu para entregar o seu cargo ao sr. dr. Fortée de Lemos, ao transpôr os portões do hospital foi alvo duma carinhosa manifestação. Das varandas do primeiro e segundo pavimentos, que deitam para a cêrca do hospital, os doentes, que aguardavam a sua chegada, lançaram punhados de petalas.

No seu gabinete encontravam-se muitos medicos e enfermeiros, que fizeram entrega, ao sr. dr. Fernando Rocha, duma mensagem encerrada numa linda pasta de couro e de um grande ramo de rosas vermelhas.

O sr. dr. Fortée de Lemos, que representava o enfermeiro-mor, coronel Nepomuceno de Freitas, traçou em rapidas palavras o perfil do ilustre clinico, referindo-se á sua competencia profissional e aos seus dotes de coração e bondade.

O fiscal sr. Alvaro Guerra, em nome do pessoal de enfermagem, enalteceu as qualidades de caracter e bondade do sr. dr. Artur Fernando Rocha e da magoa que todo o pessoal sentia pelo seu afastamento.

O sr. dr. Artur Fernando Rocha, por seu turno, declarou que, para aumentar a sua tristeza, acabava de ter a noticia da morte de um seu amigo que exercia clinica em Faro, o sr. dr. Corte Real, para quem pedia um minuto de silencio, a que toda a assistencia se associou. Mostrou-se surpreendido com a manifestação que acabava de lhe ser prestada e manifestou a sua gratidão aos seus discipulos que ali foram, tendo palavras de elogio para todos, entre os quais salientou o sr. dr. Ricardo Jorge, dr. Luiz Quintela, Fortée de Lemos, fiscal Alvaro Guerra, sub-chefe Arnaldo, e saudou o pessoal de enfermagem e os doentes. Terminou por dizer que todos têm necessidade de ser bons, nêstes tempos em que a maldade vai tão longe.

Depois, o homenageado foi acompanhado por todos os medicos presentes e pessoal de enfermagem até ao portão, entre uma verdadeira chuva de flores lançadas pelos doentes, que se aglomeravam nas varandas dos pavilhões.

O conflito mineiro nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

com a sua autoridade de comandante-chefe, o presidente Roosevelt encarregou o secretario do Interior, Ickes, de tomar imediata posse de todas as minas de carvão onde se deram greves ou onde estas ameaçam dar-se. Encarregou igualmente o secretario do Interior de proteger todos os empregados que retomam o trabalho, autorizando a empregar a força armada para conseguir essa protecção.

Em virtude da necessidade do carvão para a industria de guerra, qualquer greve prolongada ameaçaria a produção de guerra e é por isso que a opinião publica é, por imensa maioria, contra Lewis e a sua União de Mineiros, que proclamaram a greve.—E. T.

A extensão do conflito

NOVA YORK, 1 — Ha a impressão nesta cidade de que a paralização de trabalho é geral em 85 por cento das minas de hulha, e em todas as minas de antracite. As autoridades sindicais informam que 167.000 mineiros já haviam dado a conhecer a sua intenção de declarar a greve.—(E. T.).

Evacuação de Dieppe

MADRID, 2—A Agencia Transocean anuncia, de Vichy, que, em consequencia da ordem do govêrno francês para a evacuação da cidade francesa de Dieppe, saíram ontem dali os primeiros 500 habitantes. A evacuação continua.—(U. P.).

A 16.ª JORNADA DO (

O jogo do (

O Olh... em Coi...

(Continuação da 1.ª pagina)

gulho, arrebatar a bola a João Cruz, quando este se preparava para rematar em condições de marcar o primeiro «goal» do encontro.

O tempo decorre e o jogo desenrola-se nesta toada, possivelmente com equilibrio de forças mais acentuado com o aproximar do final da primeira parte.

Ambos os guarda-redes têm sobressaido pelo seu trabalho seguro, com influencia decisiva para que o resultado se mantenha em branco. Azevedo, mais estilista, é a grande barreira que se tem oposto ao pequeno Franklin, o melhor rematador dos «azues». Mas Salvador, mesmo mais sóbrio, tem evitado tambem que as suas redes sejam tocadas em situações nas quais o «goal» parecia certo, especialmente em varios remates de Cruz e Daniel.

E até ao intervalo, a despeito dos esforços de ambos os lados, o empate 0-0 mantem-se. Este resultado traduz, com certa fidelidade, o trabalho dos dois grupos.

A SEGUNDA PARTE

Recomeça o jogo praticamente com a marcação do 1.º «goal»: há um passe da esquerda «leonina» que não é contada devidamente por Simões; a bola segue até o flanco direito —de onde Daniel a fez anichar nas redes com um forte pontapé.

Entusiasmo delirante do publico sportinguista e febril actividade dos jogadores belenenses, que se lançam ao ataque e obrigam Azevedo a uma defesa de grande efeito para deter um remate de cabeça de Gomes.

Assiste-se, depois, a avanços persistentes da linha de ataque «azul», sem darem, contudo, sensação de que a sua finalidade se harmonizará com a do jogo: marcar «goals»... E' que os interiores do ataque de Belem não reproduzem, neste campo duro, a brilhante toada das suas jogadas no tapete relvado das Salesias.

E depois, o poder fisico da defesa do Sporting é o triunfo que pesa decididamente na balança—e que constitue, há muito, uma das grandes armas dos «leões».

O Sporting ataca talvez menos mas com melhor sentido das realidades e com perigo mais directo para as balizas contrarias. Mourão e Daniel salientam-se

E, assim, um novo «goal», aos 20 minutos, não deu o que possa chamar surpresa. Marcou-o João Cruz, em jogada de sua iniciativa.

Há desorientação entre os «azues» e joga-se com extrema cautela por parte da linha media do Sporting, a acautelar o resultado.

Mas aos 23 minutos um admiravel «goal» de Franklin, rematado da esquerda com um pontapé de efeito, deu alma nova ao Belenenses. Este dá tudo por tudo—mas a autoridade com que a defesa «leonina» continua a impôr-se dá a impressão de que a vantagem dos campeões de Lisboa só dificilmente será superada.

O jogo não tem agora grande beleza. Há choques constantes entre os homens—sem incorrecções mas com energia contundente, por vezes. Um autentico jogo de campeonato, em resumo.

Até que o desafio fôsse dado por terminado, o Belenenses lutou com ardor pelo empate. Mas o Sporting, opondo-lhe uma defesa segura e igualmente entusiastica, soube segurar o «score».

Assim, Sporting, 2—Belenenses, 1.

Sporting e Belenenses efectuaram um encontro em que foram postas em equação duas maneiras diferentes, dois processos distintos: os «azues», no seu jogo ligado, conduzido mais em habilidade do que em força; o Sporting em jogo essencialmente pratico, galgando o terreno em passes largos e espreitando todas as oportunidades, sem a preocupação de preciosismos.

E ainda mais poder fisico de um lado—mais debilidade do outro.

Do choque destas duas toadas resultou espectaculo agradavel, animado até por certa indecisão no resultado, mantido quasi até final do encontro.

Aceita-se bem a vitoria do grupo do Sporting, exactamente porque soube tirar melhor rendimento das caracteristicas que enumerámos e que de há muito são apanagio especial dos «leões».

A arbitragem aceita-se.

Antes do encontro, as reservas do Sporting venceram o grupo de honra do Operario, por 4-0.

Benfica, 4 -- Leixões, 2

PORTO, 2. (Pelo telefone).—Jogo no campo de Santana, em Matozinhos. Assistencia numerosa. Os «teams» alinharam:

Leixões—Couto; Nelito e Mario; Almeida, Minhoto e Crista; Macarrão, Vitor, Rodrigues, Zeca e Almeida II.

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Rogerio, Pires, Julinho, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O Benfica cêdo começou a impôr a sua toada de jogo, usando largamente o seu poder ofensivo.

Na primeira meia hora a luta estabeleceu entre o ataque visitante e a defesa local. Ti...

AMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

ia: Sporting, 2—Belenenses, 1

nense venceu nitidamente a Academica, nbra, com 3 «goals» nos últimos 3 minutos!

«goals» feitos aos 17, 19 e 20 minutos, respectivamente, por Julinho, Rogerio e Valadas, indicam a insistencia dos ataques benfiquistas.

Julinho evidenciou-se em toda a primeira parte. O Leixões, contudo, não se entregou, muito embora os seus ataques tenham resultado de fugas isoladas.

No ultimo quarto de hora, o Leixões sacudiu o domínio dos «encarnados», tendo Nelito «shotado» para as nuvens um «penalty» provocado por Francisco Ferreira.

Assim o resultado não se alterou, e ao intervalo o Benfica vencia, merecidamente, por 3-0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Leixões, que havia equilibrado a partida, passou a dominar. Aos 2 minutos, Vitor, concluindo um bom trabalho de Rodrigues, fez o 1.º «goal» do Leixões.

Menos de um minuto depois, o Benfica replicou—fazendo o 4.º «goal» de Valadas, com oulpas para Couto...

O Leixões continuou a insistir e, na conclusão de um passe de Almeida II, Vitor rematou o 2.º «goal» do Leixões. Jam decorridos 13 minutos.

O comando da partida pertenceu aos locais até aos 35 minutos altura em que o Benfica reagiu, sem conseguir, contudo, alterar o resultado: Benfica, 4—Leixões, 2.

Olhanense, 6 -- Academica, 2

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone directo).—O campo de Santa Cruz regista hoje uma assistencia, apenas, regular. Os grupos formaram:

Academica—Vasco; Lopes e M. Reis; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Gomes, Lemos, Peseta e J. João.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Zita; João Santos, Loulé e Acacio; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Arbitro—Amável de Carvalho, do Porto.

A saida cabe aos visitantes, que logram vir até junto das redes de Vasco. Mas... Cabrita remata para fora.

A primeira ocasião de «goal» criada por estudantes é obra de Micael e proporcionou uma grande defesa de Abraão—iam decorridos 5 minutos. Depois, novos remates de Micael e Gomes a dar começo a um periodo de vantagem dos donos da casa, ainda que os algarvios não percam nunca o sentido de contra-atacar.

Aos 20 minutos, Joaquim João magôa-se e a «équipe» fica reduzida a 10 homens. Mas as caracteristicas da luta nem por isso se alteram.

Cinco cantos contra os visitantes até aos 25 minutos dizem-nos que os conimbricenses têm sido mais ameaçadores.

No ultimo quarto de hora da primeira parte o jogo tem a animá-lo a marcação de três «goals»: o primeiro é feito por Gomes, da Academica, aos 35 minutos, num remate forte e colocado: o segundo, a estabelecer o empate, é obtido por Cabrita, aos 40 minutos, no aproveitamento duma bola que a trave defende e deixa a saltitar junto ás redes; e o terceiro, aos 42 minutos, alcançado por Moreira, coloca os visitantes em vencedores.

Ao intervalo, 2-1 para o Olhanense—resultado lisonjeiro e obtido por maior felicidade nos momentos de «goal».

A SEGUNDA PARTE

Joaquim João volta a jogar e os estudantes procuram instalar-se no meio campo dos visitantes. Vê-se a defesa algarvia brilhar, em especial Abraão, que inutiliza as intenções dos dianteiros locais.

A Academica, embora privada do concurso de Peseta, que sai magoado, aos 7 minutos, luta ardorosamente pelo empate, que surge aos 22 minutos, obtido por Gomes. O arbitro tem duvidas, mas consulta o juiz de linha e valida o ponto.

O entusiasmo com que as duas «equipes» buscam a vitoria constitue a nota dominante da partida. São os algarvios que conseguem o seu intento, marcando terceiro «goal», aos 37 minutos, por Moreira.

O desafio tem um final imprevisto. Os algarvios, aos 42 minutos vêem aumentar a vantagem para 4-2, mercê duma jogada infeliz de Oliveira. Os estudantes desorientam-se e consentem mais dois «goals» feitos por Cabrita e Moreira.

Ao fim: Olhanense, 6—Academica, 2.

Unidos (Bar.), 1 -- F. C. Porto, 1

BARREIRO, 2.—(Pelo telefone, directo).—Jogo no estadio de Santa Barbara perante pouca assistencia.

Os grupos alinham:

Unidos do Barreiro—Verissimo; P. Lino e Fragata; Adelino, C. Pina e Seixo; Vieira, Graciano, José Henriques, Palma e José Luiz.

F. C. Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Anjos, Nunes e Baptista; Pratas, Florencio, Araujo, Sousa e Povoas.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

Nos primeiros dez minutos o jogo desenvolve-se nos dois meios campos, devendo anotar-se de importante, junto de cada baliza, remates de Sousa, do Porto, e de Palma, do Unidos. Até essa altura cada grupo havia cedido um canto, mas sem resultado. E ao entrar-se na meia hora de jogo quer dum lado, quer do outro, não há «goals».

O futebol dos locais aparece-mais claro, possivelmente mais ofensivo, mas são os portuenses que perdem a melhor ocasião de marcar, aos 25 minutos, quando a baliza se apresentava completamente descoberta para o remate de Sousa.

Os jogadores empregam-se com vontade, impondo rapidez ás jogadas, isso é incontestavel. Tecnicamente, porém, o encontro não atinge grande nivel.

Aos 43 minutos, José Luiz obtem o 1.º «goal» dos barreirenses, após um desentendimento entre Alfredo e Valongo.

Um minuto depois é marcada uma grande penalidade contra o Porto, mas Palma atira para fora.

Ao intervalo, portanto, 2-0 a favor do Unidos, do Barreiro.

A SEGUNDA PARTE

Até aos vinte minutos, pode registar-se apenas o grande numero de cantos em qualquer das balizas, revelando, assim, equilibrio.

Os dois guarda-redes tambem fizeram defesas de valor, antepondo-se a algumas boas possibilidades dos avançados em campo.

O jogo, propriamente, não foge do mesmo ritmo do primeiro tempo.

A «equipe» portuense, entretanto, melhora um pouco e chega a ter esplendida oportunidade para empatar. Esse empate chega aos 25 minutos, depois de varios passes entre Sousa, Araujo e Florencio. O remate que finaliza a jogada, pertence ao avançado-centro portuense, sem defesa possivel para Verissimo.

Com os portuenses a insistirem no ataque, á procura do «goal» do desempate e ainda depois de se marcarem dois cantos, um em cada baliza, acaba o encontro, ficando os grupos empatados a um «goal».

Unidos F. C., 14 -- V. Guimarães, 0

Resultado do jogo disputado ontem, no Lumiar-A, a contar para a jornada de hoje: Unidos de Lisboa venceu o Vitoria de Guimarães por 14-0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	16	58 — 32	27
Benfica.....	16	68 — 34	26
Belenenses.....	16	68 — 18	24
Unidos.....	16	67 — 46	16
Olhanense.....	16	40 — 43	16
Vitoria	16	43 — 66	14
Academica.....	16	46 — 54	12
F. C. Porto....	16	32 — 49	12
Unidos (Bar.)	16	41 — 65	11
Leixões	16	19 — 75	2

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Barreirense, 1—Atletico, 0 (ao fim da primeira parte)

BARREIRO, 2.—*(Pelo telefone)*. — O campo do Rossio, onde se disputou um dos mais importantes jogos da II Divisão, encheu-se completamente.

Sob as vistas de Domingos Godinho, de Lisboa, os grupos formaram:

Barreirense—Baptista; Pascoal e Vale; Limas, Moreira e Gervasio; Raimundo, Arsenio, Cardoso Pereira, Maximino e Guedes.

Atletico—A. Jorge; Baptista e F. Lopes; J. Lopes, Gregorio e Correia; M. Coelho, Catrinana, Ramos Dias, Armindo e Marques.

O unico «goal» da primeira parte foi obtido por Arsenio, aos 28 minutos. O resultado de 1-0, ao intervalo, a favor dos locais, aceitava-se sem custo, dadas as melhores situações de perigo por eles criadas durante um periodo em que houve relativo equilibrio.

União de Tomar, 0—Vitoria de Setubal, 0. (no fim da primeira parte).

Academico de Viseu, 0—União de Coimbra, 0.

Sanjoanense, 3—Sporting da Covilhã, 2.

Olivais, 1—Estoril, 5.

Sporting Braga, 2—Academico, 1.

A PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias disputar-se-ão os encontros correspondentes á 17.ª e penultima jornada do campeonato nacional.

O programa comporta os seguintes desafios: Academica—F. C. Porto, Leixões—Unidos. Olhanense—Vitoria, Benfica—Sporting e Belenenses—Unidos, do Barreiro.

Todos os jogos se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Os bombeiros

de 1942

prestaram ontem

provas finais

Os bombeiros da encorporação de 1942 efectuaram ontem, á noite, as suas provas finais, no quartel da avenida Presidente Wilson. Estavam presentes numerosas entidades, entre as quais os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; vereadores, directores de serviços, eng. Judah Bento Ruah, director dos Serviços Tecnicos Especiais; drs. Maia Mendes e Vasco Homem de Gouveia e Sousa, varios oficiais do Exercito e G. N. R., da Legião Portuguesa, e todos os oficiais que prestam serviço no B. S. B., respectivamente, capitão Gomes Marques, 1.º comandante; capitão Ribeiro Viana, 2.º comandante, e capitão Firmino da Silva, adjunto tecnico.

Encontravam-se presentes, tambem, deputações dos B. V. da cidade e arredores e muitas pessoas, que enchiam por completo os lugares reservados na parada de instrução.

Pelas 22 horas começaram os exercicios dos recrutas que completaram o seu periodo de instrução, os quais, em numero de 30, executaram o seguinte programa: gimnastica sueca, saltos de barra e de plinto, socorros a afogados, manobras da especialidade, realizadas na casa-escola, salvamento de um afogado caido num poço e simulacro de incendio.

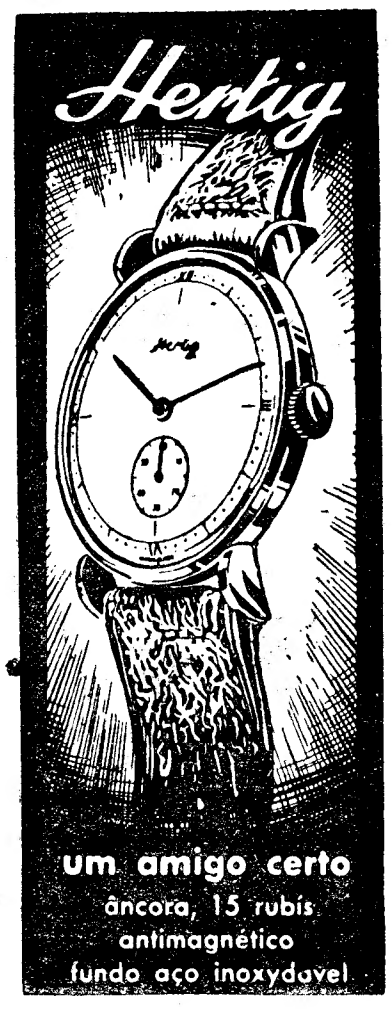
Este foi o numero que maior interesse despertou entre a assistencia. O esquema do exercicio previa que no 2.º andar dum predio de habitação se manifesta violento incendio. Os inquilinos do r/c. e 1.º andar, alarmados, conseguem fugir para a rua, ficando retidos os inquilinos do 3.º andar, dois do 2.º e um do 1.º que, envolvidos pelo fumo e com a escada do predio já tomada pelas chamas, não podem sair. Foi por isso necessario proceder a salvamentos, por diversos meios, que emocionaram profundamente a assistencia.

Após o simulacro, os recrutas da encorporação desfilaram em continencia perante o sr. eng. Rodrigues de Carvalho e outras entidades oficiais, que tiveram para os instrutores e dirigentes palavras de apreço pelo bom trabalho revelado.

CENA DE CIUMES

Deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José Guilhermina Antonia, de 31 anos, natural de Montemor-o-Novo, cozinheira duma casa de pasto da rua dos Douradores, que esta manhã, no 4.º andar do predio n.º 184 da rua dos Correeiros, onde residia há cêrca de oito meses, foi ferida na cabeça, com um profundo golpe, por Mario Martins, moço de um armazem da rua dos Fanqueiros, com quem vivia há 5 meses.

O agressor fugiu — e a policia procura-o.



As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista da marcha das operações, o teatro de guerra africano continuou a concentrar as atenções gerais. A declaração feita pelo general Montgomery, geralmente optimista, de que a eliminação da testa de ponte tunisina seria ainda relativamente demorada agora e confirmada pela lentidão do avanço aliado na Tunisia.*

■ **Como se desenvolverão as operações na Tunisia?**

■ *A posição fortificada de Bizerta, a mais importante do Mediterraneo e uma das mais importantes do mundo, só será dominada depois de esforços apreciaveis. As primeiras previsões que davam o termo das operações para o começo, e mesmo para os meados de maio, parecem agora um pouco afastadas da realidade.*

■ **Quanto ao que se passa nos outros teatros de operações?**

■ *Na frente leste a testa de ponte que os alemães mantêm na peninsula do Caucaso voltou a ser asperamente disputada. Os russos desencadearam ali um contra-ataque apoiado com poderosos meios materiais e a batalha para a posse da referida testa de ponte continua a desenrolar-se com ardor. O resto da frente leste mantem as caracteristicas de estabilização já assinaladas há algumas semanas.*

■ **O que se passa no Extremo Oriente e na area do Pacifico?**

■ *As noticias que davam conta da existencia de poderosas concentrações japonesas no Pacifico Sul e de uma ameaça iminente contra a Australia aguardam a confirmação dos factos. Tudo indica que só virão a registar-se ali operações de envergadura quando no teatro da luta europeu e africano os acontecimentos se orientarem no sentido duma decisão.*

■ **No plano politico e diplomatico quais foram os acontecimentos que merecem registo especial ocorridos durante a semana finda?**

■ *Continuaram, e segundo todas as probabilidades terminaram, ao contrario das que, antes de se iniciar a proxima fase da luta, o Fuehrer teve no seu quartel general com os chefes dos paises aliados do Reich ou associados no seu esforço de guerra. Essas entrevistas, que se iniciaram com a visita do Duce terminaram com a visita do chefe do govêrno francês, Pierre Laval.*

■ **Quais foram os resultados desta ultima visita?**

■ *O comunicado oficial acentua a perfeita concordancia de vistas que se registou no decurso das conversações. Mais do que esta declaração, pode interessar para quem desejar formular algumas conclusões fundamentadas sobre o que nela se passou a circunstancia de terem estado presentes ao encontro do Fuehrer com o sr. Laval o ministro dos Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, e o subsecretario de Estado italiano para os Negocios Estrangeiros, sr. Bastinanini.*

■ **Qual é a fase actual do incidente polaco-sovietico?**

■ *Parece já não haver duvidas de que, a-pesar dos esforços empregados pelos govêrnos de Londres e de Washington, e de maneira especial pelo primeiro, não foi possivel evitar o rompimento completo das relações diplomaticas entre os dois países. Entretanto, ainda não há noticia oficial de ter abandonado Moscovo o embaixador polaco na capital sovietica, sr. Rommer.*

■ **Que pode dizer-se a respeito da nova atitude assumida pelo govêrno americano em relação ás Antilhas francesas?**

■ *Aguarda-se o desenvolvimento dos acontecimentos que, certamente, não deixarão de se produzir. O acôrdo de novembro, esperado entre o govêrno de Washington e o almirante Robert, deixou de existir. O que não constitue, evidentemente, um sintoma tranquilizador*

REMEDIO D.D.D.

A acção curativa e calmante do **Remedio D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um líquido antiseptico, penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Por este mottvo o **Remedio D. D. D.** é de um valôr inestimavel para todos os casos de:

ESPINHAS, ERUPÇÕES, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS. COMICHÃO, FERIDAS INFECTADAS e toda a variedade de doenças de pele.

À venda nas farmácias e drogarias.

Importante: Se preza a saúde e frescura da pele. use um sabonete extra-puro, o sabanote D. D, D.

D.D.D.
O Remédio para a pele

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

Avisam-se os srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo relativo ao exercicio de 1942 começará a efectuar-se no escritorio desta Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º andar, a partir do dia 4 de Maio p. f.º.

Lisboa, 30 de Abril de 1943.

A Direcção

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

27$50 — 35$00

para vista cansada ou miopia. Artigo melhor com armações modernas para estigmatismo ou cataratas. Faço preços baratissimos.

Silva-Oculista
Rua da Madalena, 199-2.º

Creme de dia

... todos os segredos da velha Babilonia e da ciencia moderna ao serviço da beleza de V. Ex.ª

PRODUTOS DE BELEZA
Semiramis

À venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

RICO LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

ESTILO ANTIGO

Sofás indianos, mob. sala em pau santo estilo Luiz XVI forrada a seda antiga, lustres de cristal c/ 24 lumes, comodas antigas estilo Luiz XVI e D. João V, rica colecção de pratas, piano alemão 1/4 de cauda, armario de vidrinhos, aparelhos electro-Lux, quadros a oleo antigos autores consagrados cristais, relogio mesa inglês antigo Robert-Fleetwood, London, etc., na

R. VITOR CORDON, 19, 3.º

HOJE, das 21 às 0 horas

Será vendido todo o rico e valioso recheio, como: Imponente mob. de sala estilo Luiz XVI, toda em pau santo, estofada a seda, completissima, c/ tremós, sanefas e reposteiros do mesmo estilo c/ galerias douradas; rica mob. casa de jantar estilo holandês, optima fabricação, c/ 16 peças; bela mobilia de escritorio em pau santo autentico de tremidos e torcidos e trabalho talha; mob. de quarto estilo D. João V, toda em mogno do Brasil, superior fabricação; armario estilo D. João V; sofás indianos; cadeirões antigos em pau santo c. fundo e costas em palhinha; comodas antigas de estilo; mesas de jôgo antigas estilo «Imperio» e inglês; lustres de cristal; ricas carpetes nacionais e estrangeiras 6×4, 3×2, e diversas dimensões; colunas em pau santo e armario bule c/ encrustações de metal, mesa de abas; cadeiras antigas c/ fundo cochim; secretaria inglesa em carvalho da casa Maple; dita em pau santo de tremidos e torcidos; aspirador e enceradora electro-Lux impecavel estado; serpentinas cristal; grande colecção de pratas, como faqueiro c/ estojo holandês, salvas e serviços ricamente cinzelados; relogio inglês antigo, de mesa, Robert-Fleetwood London; piano alemão 1/4 cauda; grande diversidade de pratos de Cantão e Mandarim; Jôgo de maples em pele, samovar, casquinha, porcelanas orientais, quadros a oleo de autores consagrados; «bibelots», lanterna, fogão a gás esmaltado e grande diversidade de lotes que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da agencia de leilões de

Ernesto Bento Junior
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—TELEFONE 49361
Pregoeiro A. PINTASSILGO

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

180$

200$, 240$, 270$, etc. Fatos com bons forros e perfeita execução. Volta e transforma. Artista diplomado. Alfaiataria de Prata. Rua Augusta, 229, 2.º, Esquerdo — Telefone 21279.

A Emprêsa Geral de Transportes

efectua mudanças em viaturas especiais por preços razoaveis

Peça informações e orçamentos

Rua do Arsenal, 146 Telef. 26391 / 95 — LISBOA

Grande Academia Brasil

CORTE -- COSTURA -- CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 6 2700.

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. A.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

Alfaiataria Aguia

Fatos 220$, 270$. 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$ 180$ e 200$. Há sempre retalhos de restos de peças que dão bons fatos e com redução de 40 %. R. da Madalena, 202, 1.º — Tel. 20581.

Dona Amalia Adelaide Cordeiro Feyo Fradesso da Silveira de Salazar Moscoso Saragga

Missa de 30.º dia e agradecimento

Seus filhos participam que amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada uma missa sufragando a alma de sua muito querida mãe. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todos que os acompanharam em tão doloroso transe e pedem que lhes seja relevada qualquer falta involuntaria por ignorancia de moradas.

Julia Eugenia Nobre da Silva Neves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Augusto da Silva Neves, Maria Julia da Silva Neves de Campos Coelho, seu marido e filhos, Rosa Nobre e Maria José Nobre, participam o falecimento, no dia 25 de abril, de sua saudosa mulher, mãe, avó, sogra e irmã e que por seu Eterno Descanso será rezada missa, na Igreja dos Martires, amanhã, segunda-feira, pelas 11 e 30 horas. Por expressa determinação da falecida, não se fizeram anuncios.

Maria de Mello d'Assis Mascarenhas

Missas do 1.º aniversario

Seus irmãos e cunhados mandam rezar missas por sua alma, amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capela da quinta de S. José de Ribamar, em Algés, e ao meio dia, na igreja dos Martires.

Pedro Gomes da Silva

e Ex.ma Esposa

MISSA

Por sua alma reza-se amanhã, ás 10 horas, na Igreja do Lorêto.

UM SERÃO DA F. N. A. T.
em Montemor-o-Novo

Integrado nos festejos que estão a realizar-se em Montemor-o-Novo, por ocasião da sua feira anual, este ano valorizada com diversos numeros de interesse regional em que se destaca uma exposição de ovinos, efectua-se amanhã, 3, naquela vila, um serão cultural recreativo dedicado aos trabalhadores da região pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Do programa faz parte a apresentação do Orfeão da Delegação da F. N. A. T. de Evora, constituido por cento e vinte figuras de ambos os sexos, dirigido pelo maestro sr. tenente Manuel João Alves, da Orquestra Peninsular, sob a regencia do maestro Virgilio da Silva, e dos artistas Maria Gabriela, Virginia Soler, Oscar de Lemos e Armenio Silva. O serão realiza-se ás 21 e 30, na praça de touros.

A REUNIÃO ANUAL
dos antigos combatentes do B. S. C. F.

Num restaurante da margem sul do Tejo, realizou-se hoje um almôço comemorativo do 24.º aniversario do regresso á Patria dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo B. S. C. F., que fizeram parte do C. E. P., em França, A' reunião presidiu o seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves. Assistiram mais de 250 convivas. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. majores Miguel Bacelar, Leal de Faria e Frederico Vilar, D. José de Tavora (marquês de Abrantes), engenheiro Serpa Pimentel, tenente-coronel Jesus e Silva, major dr. Sousa Amado, engenheiro Antonio Abrantes, engenheiro Fernando Arruda, major Cortês Lobão, major Almeida Paço, engenheiro Liborio Canas, engenheiro Costa Marques, capitão Reinaldo, engenh. Jaime Gallo, dr. Andrade e Silva, engenheiro Rodrigo Barradas, capitão Ruas, cap. Carlos Alves, etc.

A orquestra «Atlantico», executou alguns numeros de musica, entre eles varias canções contemporaneas da outra guerra. Os brindes trocados puseram em realce os sentimentos de camaradagem entre todos os componentes daquela unidade militar.

LEGIÃO PORTUGUESA
Os exercicios de hoje das unidades de Lisboa

Prosseguiu hoje a instrução dos legionarios prontos e recrutas pertencentes ás varias unidades do Comando Distrital de Lisboa. Pelas 8 e 30, concentraram-se no quartel da Graça os recrutas pertencentes aos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 8 e 9; «terços» independentes n.º 7 e Estabelecimentos Fabris do Estado e da Formação do Comando Distrital.

Terminada a reunião, sob o comando superior do sr. capitão Cabrita, director da instrução, a coluna abandonou o quartel e, em marcha normal, dirigiu-se para o Areeiro, de onde se efectuou uma marcha de aproximação sobre o bairro da Encarnação.

Nas proximidades do aeroporto, foi distribuido o almoço quente aos legionarios, que, ao fim da tarde, regressaram ao ponto de partida.

O coronel sr. José Mousinho, comandante distrital de Lisboa, assistiu á marcha de aproximação da referida coluna, depois do que aproveitou a ocasião para presenciar o funcionamento da escola de quadros, cujos filiados procediam a trabalhos de avaliação de distancias panoramicas nos terrenos proximos do Areeiro.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Jane von Gingelen e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Invenção da Santa Cruz. Santos Alexandre e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo; ás 12, missa, por instrumental e festa ao orago, com sermão; ás 19, sermão e «Te-Deum», por instrumental.

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão - Telef. 24789

RESTAURANTE CLEMENTINA
Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

O discurso do dr. Dinis da Fonseca

(Continuação da 1.ª pagina)

actividade de internamento deverão ter outra extensão social, estabelecendo serviços externos de assistencia ao domicilio; que entre a obstetricia, a ginecologia e a puericultura deve existir uma ligação mais estreita.

Em 31 de dezembro de 1940, foi publicado o novo Codigo Administrativo, que, no seu artigo 434, n.º 2, tornou obrigatoria para as misericordias a assistencia ás gravidas e aos recem-nascidos. Pelo artigo 9.º do decreto n.º 31.666, de 22 de novembro de 1941, foi criada a Comissão Executiva da Defesa da Familia, presidida pelo subsecretariado de Estado da Assistencia Social e da qual fazem parte os directores gerais de Saude e da Assistencia e provedor da Misericordia de Lisboa, e á qual ficou competindo orientar a execução do plano de assistencia materno-infantil determinado pelo decreto n.º 25.936. O decreto 32.255, de 12 de setembro de 1942, que reformou os serviços da Misericordia de Lisboa, atribuiu, a esta instituição o encargo de manter em beneficio de Lisboa a assistencia á maternidade e á primeira infancia, em complemento ou coordenação com a exercida por outras instituições. Finalmente o decreto-lei n.º 32.651 criou o Instituto maternal.

As finalidades deste ultimo decreto?

—São essencialmente duas: obter a unidade de orientação e promover e coordenar as actividades indispensaveis para tornar mais completa e perfeita assistencia materno-infantil. Como vimos, a orientação da politica da assistencia materno-infantil está confiada á comissão executiva criada pelo decreto n.º 31.666. Para que a unidade se mantenha, o decreto prevê, no seu artigo 7.º, que os dirigentes do Instituto Maternal tomarão parte nos organismos superiores de orientação ou consulta. Por outro lado, as actividades executivas do Instituto ficam coordenadas pelas subordinações a uma direcção, embora desconcentradas por delegações no Porto e em Coimbra, pondo desta forma a propria acção promotora coordenadora em contacto mais directo com as necessidades regionais e com as instituições que visam a satisfazê-las. A função promotora do Instituto deve visar, antes de tudo, duas necessidades fundamentais para tornar eficiente a extensão da assistencia: a de instituir serviços de estudo e investigação de caracter cientifco e tecnico e a de preparar pessoal medico e de puericultura á altura da sua função. Quanto á extensão das actividades para obter uma assistencia que possamos dizer completa, a lei prevê difusão de consultas pré-natais e post-natais descentralizadas nos meios urbanos e rurais, em coordenação com as maternidades e com as demais instituições que se ocupam desta especie de socorros. Prevê actividades complementares, considerando como tais creches, lactarios, abrigos de convalescentes, cantinas maternais e serviços de assistencia social e de propaganda.

E concluiu assim:

—Todas as obras de assistencia materno-infantil devem ser ao mesmo tempo de assistencia e de reeducação preventiva das futuras mães, para a sua nobre função de procriadoras. Junto da escola, deve fazer-se a educação das futuras mães, tarefa que suponho pertencer á Obra das Mães. Finalmente, uma ultima directiva fundamental é a de coordenação e colaboração com as instituições de caracter particular. O Instituto Maternal, longe de desejar absorvê-las, deve fomentá-las, cooperar com elas, auxiliá-las e orientá-las para que desempenhem correctamente a sua função de assistencia. Há, por ultimo, a considerar a coordenação entre a actividade do Instituto Maternal e a das autarquias. Segundo a lei, a estas não deve competir o exercicio directo da assistencia, mas nem por isso poderão desinteressar-se dela. Compete-lhes, em coordenação com o Estado, orientar, estudar e propor as modalidades julgadas indispensaveis á satisfação das necessidades locais, fomentá-las, estimulá-las e subsidiá-las com as receitas a esse fim destinadas.

De Rodão a Abrantes

A secção nautica do Clube Nacional de Campismo está a realizar, desde ontem até amanhã, a descida em «kayak» das cachoeiras do Tejo, desde Rodão a Abrantes.

Este tão emocionante desporto praticado em larga escala na França e Alemanha, está a ter no nosso país o incremento que merece, devido aos esforços do conselho tecnico do Clube Nacional de Campismo na sua propaganda e na construção com materiais nacionais.

Os cinco desportistas que farão este percurso acamparão em Rodão, Fadagosa do Tejo e Abrantes.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiencia, no Palacio de Belem, os srs. professores Toscano Rico e Freitas Simões, respectivamente presidente e vice-presidente da Sociedade de Ciencias Medicas; professor dr. Costa Lobo, dr. Constantino Ferreira Esteves e escultor João Fragoso, a sr.ª D. Odete San Maurice e o caricaturista espanhol José de Oliveira Braña.

Encerraram-se os acampamentos
da Mocidade Portuguesa

Os acampamentos de ferias—segunda semana—da ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, estabelecidos em varios locais nos arredores de Lisboa, foram ontem encerrados, para o que os rapazes desmancharam de tarde as tendas e regressaram depois aos seus respectivos centros.

Um desafio entre veteranos
de homenagem a João Morais

Efectuou-se hoje, no Campo Grande, um jogo de futebol de homenagem a João Morais, que fez parte do grupo de honra do Benfica e o publico conheceu pelo nome popular de João da Amelia. Marcou a sua passagem nesta modalidade desportiva e pode apontar-se como modelo de dedicação ao seu clube. Como parte brevemente para Africa, este facto deu origem áquela homenagem.

O encontro disputou-se entre dois grupos de veteranos—entre os quais figuravam nomes grandes de futebol português. Alinharam:

Veteranos do Benfica—Manuel Alexandre, Antonio Pinho e Gustavo Teixeira; Coelho, Vitor Gonçalves e Vitor Hugo; Mario de Carvalho, Eduardo Pombo, Jorge Tavares, Alberto Augusto e Manuel de Oliveira.

Veteranos do Carcavelinhos—Julio Luiz, José Pedro e José Fonseca; Armando Oliveira, Rita e José de Matos; Augusto Sousa, Alvaro Sousa, Americo Rodrigues, José Domingues e Manuel Rodrigues.

Arbitrou o sr. Arnaldo Conde.

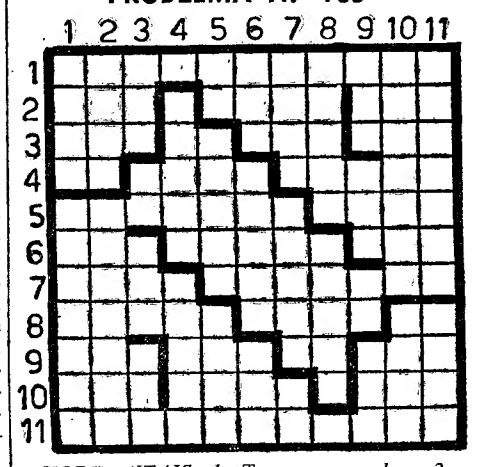
Alberto Augusto, Antonio Pinho e J. Domingues mostraram ainda como se joga o futebol. Os «encarnados» venceram por 4-1—«goals» marcados por A. Augusto (2), Mario Carvalho e Pombo, e Alvaro Sousa.

INVALIDOS DO COMERCIO

Na Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, ao Lumiar, realizou-se esta tarde, ás 17 e 30, uma emissão, para recreio dos internados, organizada pelo Club Radiofonico de Portugal.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 183



HORIZONTAIS—1—Tornavam nobre. 2—Despida. Terreno rijo e duro onde se malham cereais. Rio do norte de Portugal. 3—Repercussão. Reis. Procedi. Muitos. 4—Apelido. Levantar. Fruto da aregueira. 5—Cidade da Palestina que foi capital do reino de Israel. Perfume. 6—Bolo de farinha de arroz e azeite usado na Asia. Desprovida de tecido adiposo. Fila. 7—Limite. iram á sorte. 8—Com asas. Trituram com os dentes. Base. 9—Pequena bigorna de aço sem hastes. Furia. Nome duma letra. Preposição. 10—Curso de agua natural e abundante. Poeta entre os gregos. Altar. 11—Tornaram semelhante.

VERTICAIS — 1 — Apelido dum grande comissario regio da provincia de Moçambique. Ilha do Oceano Indico, descoberta por Diogo Lopes de Sequeira, que é a mais ocidental da Malásia e a maior do Arquipelago malaio, depois de Bornéo. 2—Parte superior e posterior do pescoço. Recorreis para tribunal superior. 3—Negativa. Prefixo de negação só usado antes das letras b ou p. Liga. Ermos. 4—Arrostam com. Relegai para outro dia. 5—Nome de uma letra. Curas. Rezem. 6—Braço navegavel de rio. Dureza. Juntei. 7—Levante. Planta graminea cereal. O lado do vento. (inv.º). 8—Grande cidade egipcia banhada pelo N[illegible]. Avivem o lume. 9—Seguiam. Pronome pessoal. Preposição. A pessoa com quem se dança. 10—Avicultor. Colocará. Tornaram-se pecos. Tempo do verbo ser.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 182

F	E	■	J	U	S	T	O	■	R	A
A	R	O	■	S	A	I	■	V	I	R
D	A	■	C	A	L	M	A	■	F	I
O	■	C	E	M	■	O	L	A	■	A
■	P	A	U	■	F	■	A	R	A	■
C	A	I	■	M	E	L	■	M	I	M
■	I	R	A	■	L	■	G	A	S	■
T	■	O	V	O	■	R	I	S	■	R
E	M	■	E	S	C	O	L	■	L	O
J	A	Z	■	S	O	M	■	S	I	M
O	S	■	C	O	R	A	L	■	S	Ã

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade. 1

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Roiz, L. da TODOS OS ARTIGOS PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
OS MELHORES LABORATORIOS REVELAÇÕES—COPIAS AMPLIAÇÕES—FOTOCOPIAS
82, R. NOVA DO ALMADA, 84 Telefone 2 4670 LISBOA

Prossegue

com violencia a campanha

da Tunisia

ARGEL, 1.—As tropas norte-americanas do 2.º corpo de exercito atacam na estrada que conduz a Mateur, cêrca de 6 quilometros ao oriente de Sidi Nesir, tendo firmado as suas posições no Djebel Tarhent, de cujos flancos já avistam Bizerta e Tunis.—(Exchange Telegraph).

Os franceses tambem já avistam Bizerta

ARGEL, 1—As tropas francesas que caminham ao longo da costa do Mediterraneo atingiram um ponto de onde já se avista Bizerta. As forças francesas tomaram a altura de Keetuoro, 8 quilometros a noroeste do lago Achkel, proximo de Bizerta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

LONDRES, 1.—Comunicado do Quartel General Aliado no Norte de Africa: «Num sector, as nossas tropas foram obrigadas a retirar ligeiramente, mas em todas as outras partes da frente as nossas posições foram firmemente mantidas.

As forças norte-americanas continuaram o seu avanço através de uma região dificil e apoderaram-se de mais 3 localidades importantes. Foram feitos mais de 200 prisioneiros». —(E. T.).

A violencia dos contra-ataques do «eixo»

ARGEL, 2—A Radio Argel anuncia que, na região de Jefna, as forças do «eixo» contra-atacaram as forças americanas. Na frente do 8.º Exercito, as forças do «eixo» lançaram igualmente um forte contra-ataque, tendo obrigado as tropas inglesas a retirar um pouco.—(U. P.).

O avanço americano

LONDRES, 2—A radio de Argel assinala hoje um novo avanço do 1.º Exercito britanico «de varios quilometros», ao longo da estrada de Teburba.—(E. T.).

Comunicados italianos

ROMA, 1.—Comunicado oficial:

«Na frente tunisina registaram-se movimentados combates de importancia local.

As nossas formações aereas de escolta a comboios enfrentaram forças inimigas superiores em numero, abatendo 6 «Spitfire» e 2 «Curtiss». A caça alemã destruiu mais 2 aparelhos adversarios.

Aparelhos americanos lançaram sôbre Messina bombas e engenhos explosivos, que causaram danos limitados e mataram 6 habitantes e feriram um. Dos 21 quadrimotores participantes da incursão foram destruidos nove.

Registou-se uma acção de metralhamento aereo inimigo nos arredores de Siracusa, que não causou perdas. Três aparelhos adversarios foram abatidos.

No Atlantico, um nosso submarino, sob o comando do primeiro tenente Gianfranco Gazzana, afundou 4 navios mercantes com um total de 29.000 toneladas».—(R. R.).

ROMA, 2.—Comunicado oficial:

«Na frente tunisina a actividade combativa foi menos intensa no dia de ontem. O inimigo aumenta cada vez mais a sua ofensiva naval e, especialmente, a aerea contra o nosso trafego.

No Mediterraneo, no decurso duma acção contra um comboio adversario, aviões alemães atingiram com torpedos e bombas, alguns navios mercantes.

No decurso dos ultimos dias, grandes formações de bombardeiros inimigos atacaram os nossos navios-hospitais em navegação entre a Tunisia e a peninsula italiana. Um dêsses navios sofreu quatro ataques sucessivos. Os danos a bordo do navio não foram graves, deplorando-se, todavia, varios feridos entre o pessoal».—(R. R.).

Marechal italiano morto em combate

ZURICH, 1 — Segundo noticia proveniente de Milão, o marechal do Ar, Piccini, famoso piloto italiano, faleceu em combate na Tunisia, no dia 24 de abril.—(E. T.).

Bronzes d'arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem, tropas alemãs e romenas, operando na região da testa de ponte do Kuban, obtiveram um grande exito defenivo. Os sovietes, que atacaram com o apoio e formações consideravel de artilharia, de carros e de aviões, foram repelidos com perdas elevadas em homens e materiais. No resto da frente oriental a actividade militar foi fraca. No mar Negro, vedetas rapidas alemãs afundaram um comboio inimigo, constituido por três navios costeiros, que deslocavam ao todo 1.700 toneladas.

«Na frente tunisiana, viva actividade militar local; arremetidas inimigas contra as colinas ocupadas pelas tropas germano-italianas foram repelidas. Em alguns pontos as nossas tropas procederam a contra-ataques locais. Em violentos combates na frente ocidental da testa de ponte tunisina, o inimigo perdeu, desde 27 até 30 de abril, um total de 98 carros, 86 auto-metralhadoras e metralhadoras anti-carros 21 peças de artilharia, numerosos camiões e algumas centenas de prisioneiros. O adversario sofreu perdas particularmente sangrentas.

«A noite passada, bombardeiros britanicos atacaram diversas localidades do Oeste da Alemanha, entre as quais comunas rurais. Bombas lançadas em bairros de habitação, especialmente em Essen, causaram perdas á população e prejuizos consideraveis. Segundo as informações recebidas até agora, foram abatidos seis bombardeiros atacantes».—(D. N. B.).

BERLIM, 2.—Comunicado oficial:

«Na testa de ponte do Kuban, os sovietes tentaram ontem, de novo, penetrar, com importantes forças, nas posições alemãs.

Todos os ataques foram contidos numa dura luta defensiva.

Elementos desembarcados, no sector norte da testa de ponte foram aniquilados.

Ao largo da costa do Caucaso, forças navais ligeiras alemãs afundaram uma vedeta rapida inmiga armada de canhões.

Na Tunisia, o dia foi calmo, de maneira geral, á-parte fraca actividade de combate local.

A aviação atacou, a noite passada, um comboio inimigo, nas aguas de Benghasi, avariando, sèriamente, cinco grandes navios cargueiros.

Durante ataques contra uma base alemã da costa do Atlantico e em aguas norueguesas, a aviação norte-americana perdeu, ontem, onze bombardeiros quadrimotores e a aviação britanica doze aviões-torpedeiros e de destruição.

Falta um avião de caça alemão».—(D.N.B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 1.—Comunicado Oficial: «Um dos nossos couraçados afundou um transporte de tropas alemão no Mar Negro. Na região de Kuban uma das nossas unidades conquistou várias praças fortes alemãs. Os «Stormoviks» destruiram várias duzias de canhões e aniquilaram mais um batalhão de infantaria alemã. Na região do Don, e a oeste de Rostov, a nossa artilharia apoiada por morteiros dispersou e dizimou uma companhia de infantaria alemã. Destruiu tambem 6 «block-houses» e dois ninhos de metralhadora, bem como um depósito de munições, 4 baterias de canhões e duas de morteiros. Na frente de Volkhov, grupos munidos de pistolas metralhadoras lançaram uma ofensiva subita contra os alemães, tendo-se apoderado de alguns fortins. Ao sul de Izvum, uma companhia alemã armada de pistolas metralhadoras tentou forçar a passagem do Donetz setentrional. A maior parte dos soldados inimigos foi morta pelas nossas forças e só alguns conseguiram atingir a margem direita do rio».—(E. T.).

MOSCOVO, 2.—Comunicado Oficial: «Na região do Kuban, uma unidade russa atacou os alemães e, posteriormente, repeliu vários contra-ataques. Um batalhão de infantaria inimigo, foi em parte, aniquilado. Na frente de Kalinine a nossa artilharia e baterias de morteiros bombardearam as linhas alemãs, destruindo nove casamatas e oito abrigos; patrulhas avançadas dos nossos exercitos penetraram á retaguarda das linhas alemãs lançando um ataque contra a guarnição inimiga duma aldeia e fazendo prisioneiros. Ao sul de Balakleva, as nossas tropas dispersaram uma coluna de abastecimento dos alemães, tomando muitos géneros. Uma companhia alemã armada de metralhadoras ligeiras, que tentou penetrar nas nossas posições, teve de retirar em desordem. Na região ao sul de Orel, uma das nossas unidades ocupou uma altura importante. Na frente noroeste, no decurso duma operação nocturna, as nossas patrulhas conquistaram outra posição estratégica, atravessaram um campo de minas e irromperam nas trincheiras alemãs, dizimando muitos oficiais e soldados. Na região de Minsk, as nossas guerrilhas atacaram a guarnição alemã duma cidade e em duros combates nas ruas mataram a maior parte dos oficiais e soldados dessa guarnição. os restantes soldados alemães assassinaram o comandante e renderam-se ás guerrilhas. Uns 50 checos que haviam sido alistados á força no exercito alemão renderam-se a outra guerrilha russa».—(E. T.).

Laval

regressou

do seu encontro *com Hitler*

e fez declarações

PARIS, 1—No seu regresso a Paris o chefe do govêrno, Laval, recebeu a Imprensa francesa e estrangeira. Começou por ler o comunicado sobre a conferencia que teve no Grande Quartel General do Fuehrer, dizendo que esse documento revela o novo caracter das relações entre a França de um lado e a Alemanha e a Italia do outro. A acção da França determinará a sua posição futura, bem como as suas futuras relações com as potencias do «eixo». O povo francês tem de capacitar-se de que a politica interna não deve sabotar a politica externa.

Laval referiu-se ainda á comunidade da luta contra o bolchevismo.

Respondendo a diversas preguntas, Laval salientou que o armisticio continuava em vigor e que não se esqueceria do imperio colonial.

Referiu-se por diversas vezes ao perigo que para toda a Europa constitue o bolchevismo e declarou especialmente que Estaline já havia preparado governos para todos os paises europeus. Aludiu á loucura da França ao declarar a guerra para defender a Polonia, visto ser incerto, hoje, mais do que nunca, o destino dessa nação.

A concluir, Laval exortou a Imprensa a que fizesse compreender ao povo a sua politica, a-fim-de que as dificuldades que encontra no interior a politica externa sejam finalmente eliminadas.—(D. N. B.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

Espera-se na Martinica

uma acção militar norte-americana

LONDRES, 2 — A radiodifusão nacional francesa declarou esta manhã que «são de esperar, sem duvida alguma, operações militares dos aliados» contra a Martinica, e acrescenta: «Como os navios franceses que ali se encontram estão imobilizados e desprovidos de certas peças essenciais, a tarefa dos agressores não será dificil». —(Exchange Telegraph).

Noticia agradavel

O 3.º Premio Grande da lotaria de ontem coube ao n.º 13.032, que é certo na Casa Travassos, Ld.ª, Rossio, 42 e 43, onde foi vendido.

Nas Casas Travassos foram vendidos: com 5.200$00 o n.º 12.015; com 5.000$000 o n.º 13.983; com 2.000$00 cada, os n.os 4.480, 8.720 e 9.321; com 1.200$00 cada, os n.os 6.167 e 10.276, e com 1.000$00 cada, os n.os 2.814 e 10.360.

A Casa Travassos, Ld.ª, é situada no Rossio, 42 e 43 e a Casa Travassos é na Rua da Palma, 43, Lisboa.

Nem tudo que luz é ouro.
Nem tudo que se afirma é verdadeiro.
Mas são do melhor quilate os artigos vendidos pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os japoneses

preparam *a ofensiva* contra a Australia

MELBOURNE, 1.—O ministro da Guerra, Forde, declarou hoje que os japoneses, além dos 200.000 homens concentrados ao norte da Australia, construiram um numero suficiente de aerodromos para receber 1.500 aviões. Um raconhecimento efectuado mostrou que reina agora maior actividade na construção dos referidos aerodromos. O Govêrno australiano é partidário duma colaboração activa numa ofensiva audaciosa em que entrem algumas vagas de bombardeiros e caças, e grandes contingentes de tropas no sudoeste do Pacifico. A actividade submarina nipónica nas aguas australianas aumentou e, segundo o ministro Forde, só, mente os imbecis poderão está convencidos de que a Australia se encontra já livre de perigo.—(Exchange Telegraph).

Contratorpedeiro japonês afundado

MELBOURNE, 2—Ao largo da ilha de Guadalcanar foi torpedeado e afundado um contratorpedeiro japonês por um submarino norte-americano, que causou tambem graves avarias num transporte.—(U. P.).

Franco

está de visita

á zona de Gibraltar

e á costa mediterranica

MADRID, 1—O general Franco saiu de Madrid para fazer uma viagem através do sul da Espanha. O chefe do Estado visitará nomeadamente Cordova, Sevilha e Cadiz, bem como a região costeira do estreito de Gibraltar.—(D. N. B.).

A chegada a Cordova

MADRID, 1—O general Franco, chefe do Estado, chegou hoje, com sua esposa, a Cordova, onde foi recebido pelas autoridades locais, tanto civis como militares e do partido.

O Caudilho faz-se acompanhar dos generais Muñoz Grande e Muñoz Aguilar, chefes das casas civil e militar, ministro-secretario do partido, ministro da Guerra e ministro do Interior.—(D. N. B.).

As festas em Sevilha

MADRID, 2—O general Franco chegou ontem á tarde a Sevilha, vindo de Cordova.

Durante a estadia do Caudilho em Sevilha, que se prolongará, provavelmente, até ao dia 10, estão previstas diversas cerimonias oficiais e manifestações grandiosas da Falange.—(D. N. B.).

Um emprestimo interno

MADRID, 1—A «Gazeta Oficial» publicou um decreto pela pasta da Fazenda, mandando emitir um emprestimo interno de 200.000.000 de pesetas, de divida consolidada, ao juro anual de 4 %.—(U. P.).

Execuções em Barcelona

MADRID, 1—Acaba de ser executada, em Barcelona, a sentença que condenou á morte os mineiros vermelhos Rusel Rabasc e Segarra Ventura. —(D. N. B.).

A iniciativa da Federação

e a lição das Salesias

A habitual «Cronica desportiva» da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», de Tavares da Silva, publicada no ultimo numero, é um interessante trabalho que tem como subtitulos: «A iniciativa da Federação atingiu os fins em vista. Apontamentos sobre a magnifica lição das Salesias».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).